RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Efeito Agente Secreto

BRUNO MOREIRA

Bruno Moreira

O destaque de O Agente Secreto em grandes premiações internacionais, com chances reais de uma indicação ao Oscar, reforça uma constatação que o cinema brasileiro conhece há décadas: nossas produções sempre tiveram valor artístico, narrativo e cultural. Pelo segundo ano consecutivo, um filme nacional ocupa espaço relevante no cenário mundial, evidenciando uma trajetória de qualidade que sempre foi capaz de emocionar, provocar e dialogar com o mundo.

Esse reconhecimento inevitavelmente remete a 1999, quando Fernanda Montenegro concorreu ao Oscar por Central do Brasil, marco definitivo na história do audiovisual brasileiro. Mais recentemente, em 2025, Ainda Estou Aqui consolidou essa caminhada ao finalmente coroar o país na maior premiação do cinema. São momentos distintos, separados por mais de duas décadas, mas conectados pela mesma força humana que caracteriza nossas melhores histórias.

Dirigido por Kleber Mendonça Filho, O Agente Secreto se insere nesse percurso com maturidade e rigor estético. O cineasta constrói uma narrativa que não se apressa nem subestima o espectador. Sua obra observa, escuta e provoca, apostando na atmosfera e no tempo como elementos centrais da experiência.

O resultado é um filme profundamente brasileiro. Wagner Moura entrega uma atuação precisa. Já Tania Maria, aos 79 anos, surge como uma descoberta potente, uma presença de cena impactante, que independe de fama prévia ou de uma filmografia extensa para se impor e permanecer na memória do espectador.

O Agente Secreto simboliza algo maior do que possíveis prêmios: a vitalidade de um cinema que segue encontrando novas vozes, novos rostos e novas formas de contar histórias. O reconhecimento internacional, nesse contexto, não legitima a obra, apenas amplia o alcance de algo que já nasce relevante.

Bruno Moreira é *publicitário e gestor de marketing.*